

VOLK
do Brasil

IMPACTO CUT R2 PLUS

PROTEÇÃO CONTRA RISCOS MECÂNICOS E TÉRMICOS

CÓDIGO: 10.09.066.05

COR: Preto com Laranja

TAMANHOS: 7(P), 8(M), 9(G), 10(EG)

COMPOSIÇÃO: Fios de Aço e HPPE

CA: 50.869 | VALIDADE DO CA: 07/04/2029

VALIDADE DO PRODUTO: 5 anos a partir da data de fabricação

EN 388:2016



4342FP

EN 407



X1XXXX

ANSI / ISEA 138



ANSI / ISEA 105-2016



- RESISTÊNCIA MECÂNICA ESPECIALMENTE A CORTE

A combinação de HPPE e fios de aço oferece alta resistência a cortes protegendo as mãos do usuário em diversas atividades

- PROTEÇÃO CONTRA IMPACTOS

Os protetores de impacto TPR na região dorsal absorvem e dissipam a energia de impactos, reduzindo o risco de lesões

- ENSAIOS COMPLEMENTARES (ANSI / ISEA 105-201) RESISTÊNCIA AO CORTE NÍVEL A6 E (ANSI / SEA 138-2019) PROTEÇÃO À IMPACTO NÍVEL 2

- MAIOR RESISTÊNCIA E DURABILIDADE

Reforço entre o polegar e o indicador

- GRIP SEGURO

O acabamento tipo Sandy na palma e dedos proporciona um grip seguro e aderência em superfícies úmidas ou oleosas

- RESISTÊNCIA TÉRMICA

(calor de contato) de até 100°C, com intermitência de 15 segundos

DESCRIÇÃO

Luva de segurança confeccionada em HPPE (polietileno de alta densidade), fios de aço, 13 gauge, com banho nitrílico total na palma e dorso e banho nitrílico tipo Sandy na região palmar e ponta dos dedos, com reforço em nitrílico na região entre os dedos polegar e indicador, com aplicação de protetores de impacto TPR na região dorsal, punho com inserção de fibras elásticas e acabamento final em fibras sintéticas (poliéster)


INDICADA PARA

A luva IMPACTO CUT R2 PLUS foi desenvolvida para proteção das mãos do trabalhador em atividades com presença de agentes mecânicos (abrasão, corte, rasgo, perfuração, corte por TDM e impacto) e agentes térmicos (**calor de Contato), como movimentação de peças ou materiais cortantes secos ou úmidos. Proporciona moderada sensibilidade tátil, mantendo a elasticidade e flexibilidade de movimentos, em ambientes com ou sem a presença de *óleo e graxas. Indicada em atividades que possuam risco de impacto no dorso da mão e necessitem de proteção a corte como na indústria automotiva, naval, aeronáutica, madeiras e moveleira, movimentação de cilindros, mineração entre outros.

NORMAS TÉCNICAS ENSAIADAS


EN 388:2019 - RISCOS MECÂNICOS

ENSAIOS	NÍVEL
Resistência à abrasão	4
Resistência ao corte - Coupe test	3
Resistência ao rasgamento	4
Resistência à perfuração	2
Resistência ao corte - TDM	F
Proteção adicional contra Impacto	P



EN 407:2020 - RESISTÊNCIA TÉRMICA (CALOR)

ENSAIOS	NÍVEL
Comportamento ao fogo	X
Calor de Contato	1
Calor Convectivo	X
Calor Radiante	X
Pequenos respingos de metal fundido	X
Grandes respingos de metal fundido	X




* Calor de Contato: até 100oC por 15 segundos

ENSAIOS COMPLEMENTARES

ANSI / ISEA 105-2016 - RESISTENTE AO CORTE

ENSAIOS	NÍVEL
Resistência ao corte - TDM	A6



ANSI / ISEA 138-2016 - RESISTENTE A IMPACTO

ENSAIOS	NÍVEL
Impacto	2



* Os desempenhos dos ensaios complementares não constam no CA

* Teste realizado de acordo com a normativa EN 407 (Riscos Térmicos – CALOR), em condições laboratoriais. Sempre respeitar a temperatura máxima e o tempo limite de contato (em segundos), estabelecidos nos ensaios laboratoriais. Visando melhor performance da luva e segurança do usuário, é necessário realizar testes preliminares do EPI juntamente à área de SST, que deve considerar fatores como peso, temperatura do material (estando molhada, a eficácia ao isolamento térmico poderá ser reduzida) e tempo de contato, certificando assim seu uso em condições reais de utilização.

SEGMENTOS

Indústrias automotiva, naval, aeronáutica, madeireira e moveleira, metalúrgica, química, movimentação de cilindros, mineração, serviços de manutenção, construção civil, serviços de limpeza e outras.

INSTRUÇÕES DE USO

- O EPI deve ser utilizado APENAS para o(s) risco(s) indicado(s);
- Faça uma inspeção visual antes da utilização do EPI, a fim de observar sua integridade e condição, atentando-se à presença de furos, rasgos, descosturas ou sujidade excessiva;
- Verifique o tamanho correto das suas mãos e do EPI. Este cuidado pode reduzir a possibilidade de acidentes, fadiga bem como desgaste e danos prematuros e desnecessários ao EPI;
- Higienize as mãos antes e após a utilização do EPI;
- Mantenha unhas aparadas e não use anéis, pulseiras ou outros adornos.

INSTRUÇÕES DE HIGIENE E MANUTENÇÃO

- Quando necessário, lave o EPI utilizando sabão/detergente neutro;
- Não utilize alvejantes, água sanitária ou realize processo de lavagem a seco;
- Lave e enxágue em água, preferencialmente, em temperatura ambiente;
- Prefira secar o EPI à sombra, ou em secadora até 40oC;
- Em casos de extrema sujeira, repita as operações ou realize a troca do EPI.

ARMAZENAGEM



Mantenha o EPI em local seco, fresco e arejado



Proteger de exposição direta ao sol e/ou claridade



Durante a movimentação e armazenagem manter suas embalagens primárias (display plástico / papelão) e/ou secundária (caixa de papelão), para assegurar as boas condições do EPI

EMBALAGENS - Códigos de Barras

TAMANHO	EAN13 (PAR)	DUN 14 (6 PARES)	DUN 14 (72 PARES)
7 (P)	7908667901339	17908667901336	27908667901333
8 (M)	7908667901346	17908667901343	27908667901340
9 (G)	7908667901353	17908667901350	27908667901357
10 (EG)	7908667901360	17908667901367	27908667901364

DURABILIDADE

Indeterminada. A durabilidade do produto depende da atividade laboral a ser executada e de outros fatores, como periodicidade e tempo de uso, material a ser manipulado e dos cuidados do usuário. Ou seja, a durabilidade do produto só poderá ser determinada após avaliação no posto de trabalho.

A Volk do Brasil possui equipe técnica especializada disponível para auxiliar na implantação e realização de treinamentos necessários para adequação e utilização deste EPI.

VOLK
do Brasil
PORQUE EVOLUIR É ESTAR PRESENTE

41 2105-0055

sac@volkdobrasil.com.br

volkdobrasil.com.br

